ENSINO-APRENDIZAGEM DE INGLÊS COM AS TDIC NO CONTEXTO AMAZÔNICO

João Jeisiano Salvador da Silva Fernandes[1]

RESUMO

Este estudo de estado da questão objetivou analisar artigos e dissertações que tratam do processo de ensino-aprendizagem de inglês por meio das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), destacando a sua aplicabilidade e considerando o contexto amazônico. Para compor a amostra a ser analisada, foram selecionados trabalhos publicados a partir de 2015 até 2021, no total de dezesseis (16) publicações, sendo dez (10) artigos, cinco (5) dissertações e uma (1) monografia de especialização. Com relação à metodologia, trata-se de um estudo qualitativo caracterizando-se como uma revisão de literatura. As bases de dados usadas para fazer esse levantamento foram o Google Acadêmico e o Catálogo de Teses e Dissertações Capes. Para a escolha das publicações, três pares de descritores foram usados: "TDIC" and "contexto amazônico"; "ensino-aprendizagem" and "Língua Inglesa" e "TDIC" and "Língua Inglesa". Os resultados nos mostram que o uso das TDIC auxilia de maneira positiva no processo de ensino-aprendizagem de inglês, possibilitando que o professor venha a refletir sobre as potencialidades e a apropriação dessas tecnologias para fins pedagógicos. Porém, destaca que ainda é necessário realizar mais pesquisas para aprofundar o estudo sobre currículo com base no contexto no qual os alunos e os professores estão inseridos.

Palavras-chave: TDIC; Inglês; Ensino-aprendizagem; Contexto Amazônico**.**

1 Mestrando em Ensino. Professor EBTT de Língua Inglesa – IFAM/*Campus* Presidente Figueiredo. E-mail: joao.fernandes@ifam.edu.br.

ENGLISH TEACHING-LEARNING WITH THE TDIC IN THE AMAZON CONTEXT

ABSTRACT

This study of the state of question aimed to analyze articles and dissertations that deal with the English teaching-learning process through digital information and communication technologies, highlighting their applicability and considering the Amazonian context. To compose the sample for analyzing, sixteen works published from 2015 to 2021 were selected. Ten articles, five dissertations and one specialization monograph compose it. Regarding the methodology, it is a qualitative study characterized as a literature review. The databases used to carry out this survey were Google Scholar and the Catalog of Theses and Dissertations Capes. For the choice of publications, three pairs of descriptors were used: "TDIC" and "Amazonian context"; "teaching-learning" and "English Language" and "TDIC" and "English Language". The results show us that the use of DICT helps in a positive way in the English teaching-learning process, enabling the teacher to reflect on the potential and appropriation of these technologies for pedagogical purposes. However, it highlights that it is still necessary to carry out more research to deepen the study of curriculum based on the context in which students and teachers are inserted.

Keywords: TDIC; English; Teaching-learning; Amazon context.

INTRODUÇÃO

Neste trabalho de estado da questão, é feita uma discussão sobre o seguinte tema: estudo sobre o uso das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) no processo de ensino-aprendizagem de inglês dentro do contexto amazônico. A motivação para a escolha desse tema se deu pelo fato de eu atuar como professor da Rede Federal de Ensino, em Presidente Figueiredo/AM. Espelhando-me em minha prática como professor na referida cidade, desde 2016, pude perceber em diversos momentos que esse seria um tema de grande relevância para a região uma vez que ela tem um cenário bastante singular no que se refere aos aspectos naturais e geográficos em relação ao restante do Brasil.

Com base no conhecimento empírico obtido por meio da minha atuação como professor no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do estado do Amazonas, mais precisamente no *campus* Presidente Figueiredo, notei que os alunos têm uma série de dificuldades para atender as demandas solicitadas pelos professores quando se trata de atividades envolvendo as novas tecnologias. Em conversas com outros profissionais da área que atuam na rede estadual de ensino, observou-se, também, que quando se refere a essas demandas envolvendo ferramentas tecnológicas como: Google Meet e Google Classroom e até mesmo o uso de um simples computador, a prática docente torna-se mais difícil.

Partindo da premissa de que o Amazonas é um estado com perfil e demandas diferentes da maioria dos estados brasileiros essa pesquisa ganha muita relevância pois após buscas no Google Acadêmico e no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES não foram encontrados trabalhos com esse mesmo tema, especificamente, voltado para as aulas de Língua Inglesa por meio das TDIC, considerando o contexto amazônico.

Considera-se a necessidade de se discutir o tema dialogando com outros autores a fim de analisar o que tem sido publicado nos últimos anos. Portanto, pretende-se fazer uma síntese integrativa do conhecimento sobre o tema ensino-aprendizagem de inglês com uso das TDIC no contexto amazônico, caracterizando-se como estado da questão.

Este estudo está dividido em quatro partes: Introdução, desenvolvimento, conclusão e referências. Sendo a introdução a parte responsável por falar de modo geral sobre o tema em estudo. No desenvolvimento, discute-se o tema em questão, onde são feitas considerações sobre o ensino-aprendizagem e o contexto amazônico, os pressupostos metodológicos utilizados neste estudo e os resultados e discussões considerando o referencial teórico levantado. Na conclusão, são apontadas as possíveis[2] lacunas que ainda existem com base nas considerações finais de cada autor (a). Por fim, vêm as referências onde estão relacionadas as informações das publicações e seus respectivos autores e os apêndices que especificam as informações gerais acerca das publicações já mencionadas.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Considerações sobre o ensino-aprendizagem e contexto amazônico

Pensar no processo de ensino-aprendizagem, por si só, já é algo bastante complexo. Agora imagine pensar esse processo, levando em consideração o contexto no qual ele está inserido. Partindo do entendimento em que os indivíduos envolvidos nesse processo são constantemente

2 A palavra "possíveis" é utilizada pois como esse estudo foi feito no 1º semestre de 2022, entende-se que outros trabalhos tenham sido publicados, assim contemplando tais lacunas.

influenciados pelo meio em que vivem. Nesse sentido, Morin (2009) afirma que o desafio da globalidade é também um desafio e complexidade, que só existe quando os componentes que constituem um todo, como: o econômico, o psicológico, o afetivo e o mitológico são inseparáveis existindo um tecido interdependente, interativo e inter-retroativo entre as partes e o todo, o todo e as partes.

Entende-se nessa colocação de Morin, trazendo para ótica do processo de ensino-aprendizagem, que os sujeitos envolvidos devem estar entrelaçados e comprometidos com os mesmos objetivos. Silva (2021), em diálogo com Morin, ressalta que tal desafio nos leva a compreender que os desenvolvimentos que são próprios deste século, bem como da era planetária confrontam-nos, pois são esses os desafios da complexidade e diversidades também do contexto amazônico que são motivos de investigação sobre a prática pedagógica de professores/as.

O processo de ensino-aprendizagem se enraíza ainda mais na ótica da complexidade, quando é levado em consideração todo o contexto no qual professores e alunos estão imersos. Com base nesse contexto, a discussão sobre currículo, também é pertinente. Nesse sentido, Costa e Oliveira (2017) ressaltam que durante a elaboração do currículo sejam inseridos temas regionais para que outras discussões das questões como: classe social, gênero, sexualidade e etnia sejam melhor compreendidos, pois a noção de raça na contextualização sulista, não será a mesma para a compreensão amazônica. Nessa perspectiva, infere-se que quando os sujeitos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem compreendem o espaço em que vivem, tanto estudantes quanto professores se tornam mais conscientes do que é necessário para que esse processo tenha, cada vez mais, um caráter crítico.

> A integração entre saber científico e saber cultural voltado para as questões regionais amazônicas pode dar ao sistema educacional a orientação facilitadora do processo ensino/aprendizagem. Os

> educandos ao se depararem com o estudo de temas complexos acabam desistindo de estudar, mas com a abordagem certa o rendimento escolar pode crescer e a articulação dos conteúdos escolares com a realidade sociocultural dos educandos pode ser o meio para a superação dessa dificuldade (COSTA e OLIVEIRA, 2017, p.160).

Diante disso, compreende-se que o contexto regional deve ser considerado pela escola de maneira interdisciplinar, envolvendo temas que estão presentes no cotidiano dos educandos. Pois para Costa e Oliveira, ao articular os conteúdos considerando os aspectos sociais e culturais deles dentro do processo de ensino-aprendizagem, desperta-se um sentimento de superação dos obstáculos gerados pelo sistema educacional.

Silva (2021), na mesma linha de raciocínio de Costa e Oliveira (2017), diz que é possível melhorar a realidade em que estamos inseridos, quando há reflexão que provoca uma atitude crítica, comprometendo a ação. Então, os(as) professores (as) precisam trabalhar essa reflexão de expectativas e perspectivas, as quais lhes exigem uma nova forma de pensar sua prática em sala de aula, visando o contexto em que atuam.

> O trabalho do/a docente se faz no dia a dia da sala de aula, com o objetivo de ajudar o/a aluno/a compreender a realidade em que está inserido/a. Porém, o cenário sócio-político-econômico e tecnológico apresentam desafios e indagações no que diz respeito à prática pedagógica, tendo em vista o processo de transformação social (SILVA, 2021, p. 30).

Percebe-se nas colocações dos autores citados nesse diálogo sobre o contexto no qual os alunos estão imersos, que ambos discutem sobre a questão curricular. Eles defendem que, para haver uma aprendizagem significativa, o currículo deve ser formulado contextualizando os assuntos com um conjunto das atividades que abrange diversas modalidades do ensino no ambiente escolar. Ou seja, um currículo que abranja, não só a base epistemológica dos conteúdos, mas também, que trate a aquisição do

saber de maneira mais complexa e interdisciplinar, envolvendo discussões sobre a vida do educando nos campos familiar, profissional, cultural, social e afetivo.

Nota-se que esses autores em questão, ao discorrerem sobre o processo de ensino-aprendizagem, recorrem com constância à importância de se ter um currículo voltado para a região onde os educandos vivem. De acordo com Lira (2019), cada estado e cidade pode acrescer em seu conteúdo programático as características regionais que geram e representam sua localidade. A autora ainda chama a atenção da relevância dessa discussão a partir da educação do campo, que retrata uma realidade naturalmente concreta de saberes e aprendizagens para além da sala de aula.

Ressaltamos que, embora o debate sobre o currículo escolar não seja o foco dessa análise, fez-se necessário trazer essa discussão, uma vez que não há maneira de falar sobre contexto regional, nesse caso, o contexto amazônico, sem tratar da questão curricular. Logo, entende-se que a elaboração de um currículo, com base no contexto em que o aluno está inserido, está ligada de forma diretamente proporcional a sua aprendizagem significativa uma vez que, a Base Nacional Comum Curricular estabelece que as escolas e os sistemas de ensino construam seus currículos e suas propostas pedagógicas, levando em consideração as características de sua região, as culturas locais, as necessidades de formação e as demandas e aspirações dos estudantes (BRASIL, 2017, p. 471).

METODOLOGIA

Tipo de pesquisa

Este estudo se caracteriza como uma pesquisa de cunho qualitativo, uma vez que é feita a análise de publicações sobre um tema em questão.

De acordo com Minayo (2017), as pesquisas qualitativas são um tipo de investigação orientada que objetiva analisar casos concretos, que estão situados em um tempo e espaço específico.

Objeto da análise

Como já mencionado no resumo desse estudo, trata-se de uma revisão de literatura. Foram selecionados trabalhos publicados a partir de 2015 até 2021, no total de dezesseis (16) publicações, sendo dez (10) artigos, cinco (5) dissertações e uma (1) monografia de especialização. O recorte temporal levou em consideração os resultados das buscas feitas para a seleção de publicações que tivessem temas envolvendo os conjuntos de descritores supracitados no resumo deste estudo. Vale ressaltar que essas obras foram escolhidas após uma busca refinada por trabalhos que contribuíssem, de fato, para a discussão do tema proposto. Para melhor detalhar o *corpus,* segue a tabela abaixo, que traz a lista das publicações que serviram como objeto de análise para a discursão, especificando a categoria, o título, os(as) autores(as) e o ano de sua publicação.

Tabela 1: relação das publicações utilizadas

Categoria	**Artigos**
Título	A inserção das TICs como ferramenta facilitadora do processo de ensino-aprendizagem: contribuição da língua inglesa.
Autora	Celia Ferreira Barretto de Almeida
Ano	2020
Título	TIC e Formação em Didática de Línguas
Autora	Cristina Manuela Sá
Ano	2015
Título	Ensino médio com mediação tecnológica no contexto amazônico

Autores	Anabela Aparecida Silva Barbosa; Thalles Gomes Afonseca
Ano	2021
Título	Ensino remoto e ressignificação de práticas e papéis na educação
Autoras	Joyce Vieira Fettermann; Annabell Dell Real Tamariz.
Ano	2021
Título	O uso do Duolingo no ensino de língua inglesa em curso técnico de nível médio integrado
Autores	Kássio Roberto Brito Soares; Samuel de Carvalho Lima
Ano	2019
Título	Ensino-Aprendizagem com Tecnologias Digitais na Formação Inicial de Professores de Inglês.
Autor	Marcus de Souza Araújo
Ano	2018
Título	CALL: Ensino-aprendizagem de língua inglesa nos Institutos Federais do Sul de Santa Catarina.
Autora	Síndia de Almeida Rech
Ano	2018
Título	Currículo e cultura: o contexto amazônico na prática educacional
Autores	Renato Pinheiro da Costa; Damião Bezerra de Oliveira
Ano	2017
Título	Prática pedagógica no cotidiano da sala de aula em contexto amazônico
Autores	Márcia Gama da Silva; Fernanda Pinto de Aragão Quintino; Gracimeire de Castro Torres
Ano	2021
Título	Apresentação-Tecnologia e Educação: Integrando Experiências e Investigações no Contexto Amazônico
Autores	Leonardo Zenha; Juliane Correa; Doriedson Almeida
Ano	2021
Categoria	**Dissertações**

Título	Ensino e aprendizagem da língua inglesa mediados pelas tecnologias digitais nos IFs do sul de santa catarina: reflexões a partir da perspectiva de CALL
Autora	Síndia de Almeida Rech
Ano	2018
Título	Formação continuada: uma análise da formação de professores e o uso das TICs na Educação no Campo do município de Murici-AL
Autora	Mayra Teles Viveiros de Lira
Ano	2019
Título	O uso de tecnologias nas aulas de língua inglesa no Ensino Fundamental II em Foz Do Iguaçu/Pr
Autores	Etiene Caroline Farias De Mello
Ano	2018
Título	O uso do Whatsapp como ferramenta pedagógica no desenvolvimento de habilidades comunicativas no ensino-aprendizagem de língua inglesa no Ensino Médio.
Autores	Célia De Freitas Araújo Neta
Ano	2019
Título	Prática Pedagógica em Contexto Amazônico
Autores	Márcia Gama da Silva
Ano	2021
Categoria	**TCC Especialização**
Título	O ensino de língua inglesa nas escolas públicas do município de rio das antas com o uso das TICs: importância e efetividade dos recursos.
Autora	Monica Stolz
Ano	2018

Fonte: autoria própria

RESULTADOS E DISCUSSÕES

As TDIC e o ensino-aprendizagem de língua inglesa

Atualmente, no mundo globalizado, muito se fala em internet como um importante componente para auxiliar as pessoas em diferentes áreas de conhecimento. Segundo Almeida (2020) na educação do século XX o ensino era centrado em textos e livros didáticos, mas, neste século XXI, estamos sem dúvida, observando uma maior interação entre os olhares de educadores e educandos para promover uma educação por meio da internet. Em paralelo ao avanço tecnológico e à inserção das ferramentas tecnológicas no contexto escolar, faz-se necessário aprender uma segunda língua, sendo a Língua Inglesa, a que está mais inserida na aprendizagem mediada pelas Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC).

Essa afirmação está sustentada em STOLZ (2018), quando a autora diz que:

> As mudanças que vivemos atualmente, impulsionadas principalmente pela globalização e crescente acesso às TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação), contextualizam um novo cenário em que o conhecimento da língua inglesa é necessário. Muitas situações inclusas em nossa realidade têm nesse idioma o impulso para grande alcance de conhecimento, sejam obras literárias, filmes, músicas, textos jornalísticos (p. 7).

As tecnologias já fazem parte do contexto escolar por algumas décadas, seja pelo uso de um simples projetor, seja pelo uso de uma televisão. Hoje, elas são conhecidas como tecnologias digitais, pois com o avanço tecnológico foram sendo criadas novas ferramentas que podem facilitar o ensino e a aprendizagem, com destaque para aplicativos que são utilizados com o auxílio da internet.

De acordo com Rech, “as tecnologias digitais podem acomodar

diferentes estilos de aprendizagem e níveis. A Web e as ferramentas digitais oferecem elementos para serem explorados, os quais podem ampliar a gama de aprendizagem na L2" (RECH, 2018, p. 59). Segundo a autora, essas ferramentas proporcionam vivências e experiências comunicativas sociais e reais, em que o estudante nativo digital requer mudanças e/ou ressignificações nos processos e métodos de ensino-aprendizagem.

Nesse sentido, Soares e Lima (2019), afirmam que no contexto de ensino-aprendizagem, a tecnologia demonstrou que a interatividade permite o maior e o mais rápido acesso à informação. De acordo com os autores, datashow, tablets, lousas digitais, jogos, redes sociais, vídeos e sites educativos se tornaram parceiros de professores e alunos. Eles também destacam que com a popularização dos smartphones, professores e alunos têm tido acesso a aplicativos que, por exemplo, promovem o ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras, como é o caso do Duolingo.

Porém, com todos esses avanços, segundo Rech (2018), é importante salientar que o acesso às tecnologias, ora mediado por computadores, ora por dispositivos móveis, não garante o aprendizado. Rech ainda ressalta que, o que pode assegurar a aprendizagem é a maneira como as tecnologias são utilizadas, o que chama a atenção para a questão do letramento digital, fazendo uma reflexão sobre uso das tecnologias digitais no ensino-aprendizagem mediado por ferramentas tecnológicas.

Quando a autora levanta a questão do letramento digital, abre-se um leque de questionamentos sobre a habilidade com o uso dessas ferramentas por parte dos sujeitos envolvidos no processo de ensino aprendizagem, uma vez que professores e alunos nem sempre estão familiarizados com essas tecnologias seja por falta de acesso a elas, seja por falta de formação.

Essa afirmação vai ao encontro com o que diz Almeida (2020), quando ela destaca que esses dispositivos e aplicativos, que são cotidianamente

utilizados pelos alunos, contêm palavras escritas em inglês, isso implica que o uso das TDIC seria uma interessante ferramenta, facilitadora do processo de ensino-aprendizagem da Língua Inglesa. A autora reitera seu ponto de vista ao fazer a seguinte afirmação:

> Os alunos, em seu cotidiano, já estão familiarizados com diversas palavras escritas em inglês, eles, inclusive, falam e escrevem em inglês, e como pode ocorrer de a fala e a grafia não estarem corretas, isto se configura como uma ótima oportunidade para trabalharmos na sala de aula da disciplina língua inglesa (ALMEIDA, 2020, p. 1111)

Percebe-se, portanto, que a autora faz menção aos estrangeirismos[3], quando diz que os alunos "já estão familiarizados com diversas palavras escritas em inglês" (ALMEIDA, 2020, p. 1111). Para clarificar o entendimento de estrangeirismo, seguem alguns exemplos: tablet, drive thru, fast food, mouse, pen drive e etc.

Língua Inglesa aplicada por meio das TDIC

Quando falamos em ensino-aprendizagem de Língua Inglesa, pensa-se logo nas aulas convencionais, onde alunos e professores interagem por meio do livro didático e dentro das paredes da sala de aula. Porém, as TDIC possibilitaram mudanças nessa perspectiva de ensino de inglês. Essa afirmação está respaldada na seguinte afirmação:

> Com recursos cada vez mais avançados presentes nos dispositivos móveis, abre-se uma variedade de oportunidades para que as escolas passem a aplicar essas tecnologias ao processo de ensino-aprendizagem, tanto para o público em sala de aula, ambiente presencial, quanto fora delas, através da semipresencialidade ou da Educação a Distância (SOARES e LIMA, 2019, p. 160).

3 De acordo com o dicionário Michaelis, estrangeirismo é uma palavra ou expressão estrangeira que ainda não está integrada ao sistema linguístico receptor, na qual é empregada segundo sua significação ou forma estrangeira. Disponível em: https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/estrangeirismo/

Os autores em questão, desenvolveram uma pesquisa voltada para a aplicabilidade do aplicativo Duolingo no ensino de língua inglesa. A pesquisa foi realizada no *campus* Ipanguaçu do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Após a realização da pesquisa, eles chegaram à conclusão de que os alunos mostraram reações positivas, quanto ao uso do referido aplicativo. Soares e Lima ressaltam que, observou-se em sala de aula, que a intervenção que faz uso de tecnologias digitais é bem-vinda no contexto de ensino e aprendizagem da língua inglesa.

Nesse mesmo sentido de aplicabilidade das ferramentas digitais, Rech (2018) dialoga com Soares e Lima (2019) a autora afirma que ao longo dos anos, na tentativa de descobrir um método que fosse mais apropriado para a aprendizagem, o ensino de línguas foi sendo modificado e houve o surgimento de novas teorias de acordo com o contexto e necessidades na educação pois, para Rech, "a tecnologia e o ensino-aprendizagem da língua estrangeira possibilitam diferentes abordagens de ensino de acordo com fatores ou funções que pesquisadores atribuem para o aprendizado de línguas" (RECH, 2018, p. 67).

Para explicar a aplicabilidade de uma tecnologia para o ensino de inglês, de acordo com o pensamento de Rech (2018), será usado CALL (Computer Assisted Language Learning), a tradução literal da sigla é: Aprendizagem de línguas assistida pelo computador. Para a autora, o método proporciona subsídios de estudos do uso de computadores no ensino-aprendizado de línguas. A pesquisadora ressalta ainda, que "o ensino-aprendizagem são dois processos que estão imbricados em que o professor e o estudante possuem papéis importantes na construção do conhecimento por estarem correlacionados" (RECH, 2018, p. 68). Portanto, com base na ótica da autora, a área de CALL pode ter a função de mediar esses processos na aprendizagem da Língua Inglesa.

Na mesma linha de pensamento de Rech (2018) e Soares e Lima (2019), no que se referem à aplicabilidades dessas ferramentas digitais, voltadas para ensino-aprendizagem do Inglês, podemos citar como ferramentas que facilitam esse processo, o Google Classroom e o Google Meet. Tais ferramentas facilitam a interação de professores e alunos, sem que eles estejam necessariamente no mesmo local. Essas ferramentas foram utilizadas de maneira mais constante, durante a pandemia da COVID 19, uma vez que, as escolas tiveram que adaptar suas metodologias para atender aos alunos. Vale ressaltar que a internet é um recurso fundamental para que essas ferramentas sejam usadas, de fato.

Com base no que dizem Soares e Lima (2020) e Rech (2018), quero relatar uma experiência com base no meu conhecimento empírico e minhas vivências como professor de língua inglesa atuando no Instituto Federal do Amazonas. Os autores mencionados destacaram o uso de duas tecnologias que foram usadas para o ensino da Língua Inglesa: Duolingo e CALL respectivamente. Posto isso, quero externar minha prática durante o período pandêmico, no qual, toda a comunidade escolar teve que mudar suas metodologias, a fim de promover a produção do conhecimento. Isso dito, destaco a ferramenta WhatsApp, que foi utilizada com maior frequência pelos professores e alunos de maneira mais didática.

Segundo Neta, "o WhatsApp vem investindo nos últimos anos na adição de novos recursos, como as chamadas de voz e vídeo e o compartilhamento de localização entre os usuários" (NETA, 2019, p.42). A autora acrescenta que o foco do aplicativo está na missão de possibilitar que as pessoas se comuniquem sem barreiras em qualquer lugar do mundo.

Com base no que diz Neta (2019), pode-se afirmar que, para o ensino-aprendizagem da língua inglesa, a ferramenta foi bastante eficaz, uma vez que me possibilitou, como professor, trabalhar as quatro habilidades

fundamentais para uma boa compreensão dessa língua por parte dos alunos. Essa prática foi feita da seguinte forma: as atividades práticas eram repassadas aos alunos por meio desse aplicativo. Eram atividades que envolviam leitura de textos em inglês com uso do áudio do referido texto. Os alunos, por sua vez, deveriam ler os textos e ouvir o áudio, a fim de comparar, de forma autônoma, sua pronúncia com a pronúncia do áudio que fora enviado.

Assim, pode-se ressaltar que a referida ferramenta teve um papel fundamental, para que essa interação fosse bem-sucedida, visto que o cenário em que estava ocorrendo essa prática, tratava-se de uma região de floresta com toda sua complexidade que envolvia condição social, aspectos culturais e acessibilidade de internet, principalmente, por parte daqueles alunos que moravam na zona rural.

CONCLUSÃO

A partir da análise realizada com base nos aportes teóricos escolhidos para esse trabalho, é possível verificar alguns aspectos importantes para refletir sobre como o ensino-aprendizagem de língua inglesa, por meio das TDIC, tem sido abordado nos últimos anos. No decorrer desse trabalho, percebeu-se algumas lacunas deixadas pelas produções científicas que serviram de base teórica para essa análise.

Rech (2018) chama a atenção para a ausência de pressupostos teóricos que embasam o modo organizacional do ensino e a ressignificação do uso da tecnologia de maneira crítica. A autora afirma que é necessário pensar em currículo e iniciativas para se ter um olhar mais consciente e crítico ao planejar a utilização das TDIC nas aulas de inglês, em busca da

normalização da tecnologia. Para Rech, é importante pesquisar a concepção de tecnologia de maneira mais efetiva entre os professores e a relação desse conceito com o currículo. A autora ainda sugere, por meio dessa reflexão, seja problematizado os meios para a construção do uso da tecnologia digital com consciência crítica.

Soares e Lima (2019), em seu estudo, destacaram o uso do aplicativo Duolingo numa perspectiva de ensino-aprendizagem de língua inglesa. Os autores observaram uma potencialidade do referido aplicativo em criar grupos (sala de aula virtual), a fim de proporcionar um melhor acompanhamento dos alunos diante do que estão produzindo, suas evoluções e pontos a serem melhorados. Por outro lado, eles perceberam que no aplicativo Duolingo, a quantidade de questões envolvendo oralidade é insignificante, como também a falta de textos para leitura. No que se referem ao ensino de gramática e vocabulário de inglês, os autores afirmam que os contextos são muito limitados às frases isoladas**.**

Com base no que diz Almeida (2020), podemos inferir que as TDIC fazem parte do cotidiano global, englobando tanto professores como estudantes por meio de aparelhos de telefones celulares, tablet, smartphone, notebooks, e aplicativos como WhatsApp, Twitter, Facebook, Instagram. Então, todos esses recursos poderiam ser colocados como facilitadores do aprendizado da Língua para os estudantes. Contudo, a autora acena para uma iminente necessidade de estruturação que leve em consideração alternativas metodológicas de aplicação de novos conteúdos que possam atuar como um catalisador na assimilação da língua inglesa, mostrando ao estudante que todo o conhecimento adquirido não precisa estar distante de sua vida cotidiana.

Nesse sentido, Lira (2019) dialoga com Almeida (2020), ao afirmar que é preciso estudar novas metodologias apoiadas pelas TDIC, ou

mais especificamente, metodologias ativas, abordagem mais utilizada e pesquisada no contexto atual, voltadas à educação básica. Lira ressalta que as novas metodologias devem levar o aluno a ser sujeito e corresponsável direto e indireto interagindo com os conteúdos/temas e com seus colegas a fim de desenvolver sua aprendizagem. A autora ainda vai além ao dizer que as novas formas metodológicas devem fazer com que o professor realize sua ação pedagógica de maneira descentralizada e pautada em um trabalho por meio de problematizações e questionamentos

Silva (2020) aborda a questão curricular como forma de melhorar o processo de ensino-aprendizagem. A pesquisadora diz que é imprescindível considerar a identidade cultural dos discentes, observando o contexto amazônico, regional e local. Ela verificou que existem inúmeras pesquisas abordando as práticas pedagógica dos/as docentes. Contudo, ainda há uma escassez de estudos que abordem a questão da identidade cultural dos/as alunos/as. Portanto, a autora vê a necessidade de outras pesquisas que levem em consideração a realidade e as diversidades culturais dos discentes, que valorize o contexto e a diversidade cultural dos alunos (as).

De todo modo, depois das considerações elencadas pelos pesquisadores supracitados, podemos concluir que, apesar das TDIC contribuírem positivamente de modo geral para o processo de ensino-aprendizagem, ainda há muito o que aprimorar no que diz respeito à acessibilidade dessas tecnologias pelos estudantes, considerando os fatores social e cultural. Podemos destacar, como ponto negativo a qualidade da conectividade quando consideramos o contexto regional dos estudantes, bem como a necessidade de capacitar, de forma contínua, os profissionais da educação para o uso dessas tecnologias.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Marcus de Souza. Ensino-aprendizagem com tecnologias digitais na formação inicial de professores de inglês. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, v. 57, p. 1590-1614, 2018. Disponível em: https://periodicos.sbu.unicamp.br/ ojs/index.php/tla/article/view/8652590. Acesso: 25 de maio de 2022.

BARBOSA, Anabela Aparecida Silva; AFONSECA, Thalles Gomes. Ensino médio com mediação tecnológica no contexto amazônico. **Brazilian Journal of Development,** v. 7, n. 4, p. 35119-35126, 2021. Disponível em: https://ojs.brazilianjournals.com.br /ojs/index.php/BRJD/article/view/27729. Acesso: 25 de maio de 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2017.

CORDEIRO, Leonardo Zenha; CORREA, Juliane; ALMEIDA, Doriedson. APRESENTAÇÃO-TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO: INTEGRANDO EXPERIÊNCIAS E INVESTIGAÇÕES NO CONTEXTO AMAZÔNICO. **Revista Docência e Cibercultura**, v. 5, n. 1, p. 12-25, 2021. Disponível em: https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/re-doc/article/view/57233 . Acesso em: 25 de maio de 2022.

DA COSTA, Renato Pinheiro; DE OLIVEIRA, Damião Bezerra. Currículo e cultura: o contexto amazônico na prática educacional. **Educamazônia-Educação, Sociedade e Meio Ambiente**, v. 18, n. 2, jul-dez, p. 138-162, 2017. Disponível em: https://www.periodicos.ufam.edu.br. Acesso em: 25 de maio de 2022.

DE ALMEIDA, Celia Ferreira Barretto. A inserção das TICs como ferramenta

facilitadora do processo de ensino-aprendizagem: contribuição da língua inglesa. **Diversitas Journal**, v. 5, n. 2, p. 1100-1120, 2020. Disponível em: https://diversitasjournal.com.br/diversitas_journal/article/view/696. Acesso em: 25 de maio de 2022.

DA SILVA, Márcia Gama; DE ARAGÃO QUINTINO, Fernanda Pinto; DE CASTRO TORRES, Gracimeire. PRÁTICA PEDAGÓGICA NO COTIDIANO DA SALA DE AULA EM CONTEXTO AMAZÔNICO. **Anais do VII Congresso Nacional de Educação (CONEDU)**. Disponível em: https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/81519. Acesso em: 25 de maio de 2022.

FETTERMANN, Joyce Vieira; TAMARIZ, Annabell Dell Real. Ensino remoto e ressignificação de práticas e papéis na educação. **Texto Livre: Linguagem e Tecnologia**, v. 14, n. 1, p. 1-10, 2021. Disponível em: https://periodicos.ufmg.br/index.php/textolivre/article/view/24941. Acesso em: 25 de maio de 2022.

LIRA, M. T. V. D. **Formação continuada: uma análise da formação de professores e o uso das TIC na Educação do Campo do Município de Murici-AL**. Dissertação de Mestrado em Educação Brasileira, Universidade Federal de Alagoas. Maceió, p. 108, 2019.

MELLO, Etiene Caroline Farias de. **O uso de tecnologias nas aulas de língua inglesa no Ensino Fundamental II em Foz do Iguaçu/PR**. Dissertação de Mestrado em Ensino, Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Foz do Iguaçu, p. 158, 2018.

MORIN, E. **A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o**

pensamento. Tradução de Eloá Jacobina. 16ª. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009.

MINAYO, M.C.S. Origen de los argumentos científicos que fundamentan la investigación cualitativa**. Salud Colectiva**, v. 13, n.4, p. 561-575, 2017. Disponível em: https://www.scielosp.org/pdf/scol/2017.v13n4/561-575. Acesso em: 25 de maio de 2022.

NETA, Célia de Freitas Araújo et al. **O uso do whatsapp como ferramenta pedagógica no desenvolvimento de habilidades comunicativas no ensino-aprendizagem de língua inglesa no ensino médio**. Dissertação de Mestrado em Letras, Universidade Federal do Piauí. Terezina, p. 131, 2019.

RECH, Síndia de Almeida. **Ensino e aprendizagem da língua inglesa mediados pelas tecnologias digitais nos IFS do sul de Santa Catarina: reflexões a partir da perspectiva de CALL.** Dissertação de Mestrado em Educação, Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC. Criciúma, p. 190, 2018.

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. As pesquisas denominadas do tipo "Estado da Arte". **Diálogos Educacionais**, v. 6, n. 6, p. 37–50, 2006. Disponível em: Disponível em: https://pt.scribd.com/document/318502476/ROMANOWSKI-J-P-ENS-R-T-As-pesquisas-denominadas-do-tipo-Estado-da-Arte-Dialogos-Educacionais-v-6-n-6-p-37-50-2006-pdf.

SÁ, Cristina Manuela. **TIC e formação em Didática de Línguas**. In: Atas da IX Conferência Internacional de TIC na Educação/Proceedings of the IX International Conference on ICT in Education. p. 1038-1061. 2015.

Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/280568771_TIC_e_formacao_em_Didatica_de_Linguas. Acesso em: 25 de maio de 2022.

SILVA, M. G. D. **Prática pedagógica em contexto amazônico**. Dissertação de Mestrado em Educação, Universidade Federal do Amazonas. Manaus, p. 82, 2021.

SOARES, K. R. B; LIMA, S. C. O uso do duolingo no ensino de língua inglesa em curso técnico de nível médio integrado. **Revista LínguaTec**, v. 3, n. 1, p. 158-170, jun. 2019. Disponível em: https://periodicos.ifrs.edu.br/index.php/LinguaTec/article/view/3462. Acesso em: 25 de maio de 2022.

STOLZ, Monica. **O ensino de língua inglesa nas escolas públicas do município de Rio das Antas com o uso das TICs: importância e efetividade dos recursos**. Trabalho de Conclusão de Curso de Especialização em Tecnologias, Comunicação e Técnicas de Ensino. Curitiba, p. 33, 2018.